

# Reflexão sobre Tecnologia

por Aiyra Amana Tupinambá (Alciete Arruda Azevedo)  
Mairi Tupinambá /PA

Ao longo do caminhar e do percurso de acesso às tecnologias, observa-se que os povos que cultuam o bem viver com a natureza, sempre buscaram inovar e readaptar formas de sustentabilidade através de novos manejos, para renovar a fertilidade do solo. Desse modo, contando com riquíssimos acúmulos em tecnologias ao longo de milhares de anos, puderam se adaptar às mudanças provocadas por invasores de seus territórios, garantindo suas subsistências mesmo diante de situações desafiadoras. Da mesma forma, muito exitosas sempre foram as formas de utilização das tecnologias dos conhecimentos ancestrais com as medicinas da floresta, que contribuem ao longo dos tempos, para as inovações de cura através das propriedades das plantas, utilizadas para o tratamento de diversas doenças, para os povos que habitam comunidades aldeadas, mas que também são acessadas pelas fabricantes farmacêuticas.

Assim, ressalta-se também, que há milênios de anos, populações indígenas já construía suas habitações usando recursos naturais disponíveis, com aproveitamento em larga escala de todo tipo de materiais disponíveis para construções sustentáveis. Como também, utilizando engenharia e arquitetura atuais em tempos passados, cuja prática de saberes a ciência não consegue explicar, haja vista, as populações ancestrais serem nominadas como incultas. Nesse viés, muitas são as tecnologias utilizadas pelas populações indígenas, incluindo as técnicas antepassadas de tecelagem, tingimento e modelagem, que criam objetos exclusivos, que representam a cultura ancestral. Como também, uso de tecnologias riquíssimas sobre o uso de ingredientes cultivados localmente para o preparo de alimentos de maneira sustentável, respeitando os ciclos da natureza.

Dessa forma, os povos originários seguem fazendo uso de diferentes formas de tecnologias e plataformas digitais como o *TikTok*, *Instagram*, *YouTube*, *Twitter*, *Google Meet*, haja vista, a ocupação desses espaços serem utilizados para organizar a defesa dos territórios. Como também, para acessar políticas públicas, e adquirir novas formações acadêmicas, no entanto, ainda carece de melhor alcance do serviço de conectividade para que as populações aldeadas possam exercitar seus direitos.

Conclui-se com a presente reflexão, que as tecnologias acessadas pelos povos cuja sabedoria sempre foi conectada à natureza, é potencial contribuição para a conservação e manutenção ambiental e para o desenvolvimento sustentável planetário.